



SUMÁRIO

1 PANORAMA GERAL DA CONTABILIDADE NO MUNDO E NO BRASIL E UMA VISÃO GERAL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, 1

- 1 Introdução, 1
- 2 Processo formal do IASB, 1
- 3 Histórico do IASB, 2
- 4 Adoção das IFRS no mundo, 4
- 5 Adoção das IFRS no Brasil, 7
- 6 Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), 8
- 7 CPC para pequenas e médias empresas, 9
- 8 Visão geral do conjunto de demonstrações contábeis, 9
 - 8.1 Balanço patrimonial, 9
 - 8.2 Demonstração do resultado, 10
 - 8.3 Demonstração do resultado abrangente, 11
 - 8.4 Demonstração das mutações do patrimônio líquido, 12
 - 8.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa, 12
 - 8.6 Notas explicativas, 13
 - 8.7 Demonstração do valor adicionado, 14
 - 8.8 Objetivo das demonstrações contábeis, 14

Exercícios, 16

2 METODOLOGIA DAS PARTIDAS DOBRADAS, ATIVO, PASSIVO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO, RECEITAS E DESPESAS, 17

- 1 Introdução, 17
- 2 Metodologia das partidas dobradas na escrituração mercantil, 18

3 Elaborando os lançamentos contábeis, 20

4 Escriturando o razão geral, 21

5 Preparando o balancete inicial, 22

6 Ajustes especiais, 23

6.1 Apuração do custo das mercadorias vendidas, 23

6.2 Provisionamento de despesas e despesas pagas antecipadamente, 24

6.3 Depreciação, 25

6.4 Devedores duvidosos, 26

7 Novo balancete, 26

8 Impostos sobre o resultado, 27

9 Balancete final, 27

10 Elaborando a demonstração do resultado e o balanço patrimonial, 28

10.1 Demonstração do resultado, 28

10.2 Balanço patrimonial, 29

11 Ativo, 30

12 Passivo, 31

13 Patrimônio líquido, 32

14 Receitas, 33

15 Despesas, 34

Exercícios, 34

3 PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO, 37

- 1 Introdução, 37

- 2 Balanço patrimonial, 37
 - 2.1 Caixa e equivalentes de caixa, 39
 - 2.2 Outros ativos financeiros, 39
 - 2.3 Contas a receber de clientes, 39
 - 2.4 Estoques, 40
 - 2.5 Valores a receber de arrendamento financeiro, 40
 - 2.6 Valores a receber e a pagar para clientes relativos a contratos de construção, 40
 - 2.7 Impostos correntes ativos e passivos, 40
 - 2.8 Outros ativos, 41
 - 2.9 Ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados, 41
 - 2.10 Impostos diferidos ativos e passivos, 41
 - 2.11 Investimentos em coligadas, 42
 - 2.12 Investimentos em empreendimentos em conjunto, 42
 - 2.13 Investimentos em controladas, 43
 - 2.14 Propriedades para investimentos, 43
 - 2.15 Imobilizado, 43
 - 2.16 Intangível, 44
 - 2.17 Fornecedores a pagar, 45
 - 2.18 Empréstimos a pagar, 45
 - 2.19 Outros passivos financeiros, 45
 - 2.20 Provisões, 46
 - 2.21 Outros passivos, 46
 - 2.22 Obrigações de benefícios de aposentadoria, 46
 - 2.23 Patrimônio líquido, 47
 - 2.24 Distinção entre circulante e não circulante, 47
 - 2.25 Grupos de contas pela lei societária brasileira, 47
- 3 Demonstração do resultado, 48
 - 3.1 Receita, 49
 - 3.2 Custo das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas, 49
 - 3.3 Outras receitas e outras despesas, 50
 - 3.4 Resultado de equivalência patrimonial, 50
 - 3.5 Receitas financeiras, 50
 - 3.6 Despesas financeiras, 50
 - 3.7 Tributos sobre o lucro, 50
 - 3.8 Operações descontinuadas, 51
 - 3.9 Lucro atribuível à controladora e aos acionistas não controladores, 51
 - 3.10 Lucro por ação, 51

Exercícios, 51

4 CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, DE ATIVOS FINANCEIROS DE RENDA FIXA, DE ATIVOS FINANCEIROS DE RENDA VARIÁVEL E DE ESTOQUES, 53

- 1 Introdução, 53
- 2 Contas a receber de clientes, 53
 - 2.1 Natureza, 53
 - 2.2 Reconhecimento inicial, 54
 - 2.3 Provisão para perda do valor recuperável, 55
 - 2.4 Descontos de duplicatas, 55
 - 2.5 Devoluções de vendas, 56
 - 2.6 Desreconhecimento, 56
- 3 Ativos financeiros de renda fixa, 57
 - 3.1 Natureza, 57
 - 3.2 Reconhecimento inicial, 57
 - 3.3 Classificação, 57
 - 3.4 Avaliação, 57
 - 3.5 Registro contábil, 58
 - 3.6 Desreconhecimento, 59
 - 3.7 Perda do valor recuperável, 60
- 4 Ativos financeiros de renda variável, 60
 - 4.1 Natureza, 60
 - 4.2 Reconhecimento inicial, 60
 - 4.3 Classificação, 60
 - 4.4 Avaliação, 60
 - 4.5 Registro contábil, 61
 - 4.6 Desreconhecimento, 62
 - 4.7 Perda do valor recuperável, 62
- 5 Estoques, 62
 - 5.1 Natureza, 62
 - 5.2 Custos dos estoques, 63
 - 5.3 Impostos recuperáveis na aquisição de estoques, 64
 - 5.4 Critérios de valorização, 64
 - 5.5 Valor líquido realizável, 65
 - 5.6 Reconhecimento no resultado, 66

Exercícios, 66

5 CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS, DO ATIVO IMOBILIZADO E DO ATIVO INTANGÍVEL, 69

- 1 Introdução, 69
- 2 Investimentos, 69
 - 2.1 Natureza, 69
 - 2.2 Investimento em controlada, 70
 - 2.3 Investimento em coligada, 71
 - 2.4 Investimento em entidade controlada em conjunto, 72

- 2.5 Exemplos práticos, 72
 - 3 Ativo imobilizado, 74
 - 3.1 Natureza, 74
 - 3.2 Reconhecimento inicial, 74
 - 3.3 Depreciação, 75
 - 3.4 Baixa, 76
 - 4 Ativo intangível, 77
 - 4.1 Natureza, 77
 - 4.2 Reconhecimento inicial, 77
 - 4.3 Vida útil, 78
 - 4.4 Amortização, 78
 - 4.5 Baixa, 80
- Exercícios, 80*
- 6 CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DOS PASSIVOS DE FORNECEDORES, DE EMPRÉSTIMOS, DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E DE PROVISÕES PARA RISCOS, 83**
- 1 Introdução, 83
 - 2 Fornecedores, 83
 - 2.1 Natureza, 83
 - 2.2 Reconhecimento inicial, 84
 - 2.3 Baixa, 85
 - 3 Empréstimos, 86
 - 3.1 Natureza e reconhecimento inicial, 86
 - 3.2 Exemplo de empréstimo com encargos financeiros prefixados, 87
 - 3.3 Exemplo de empréstimo com encargos financeiros descontados antecipadamente, 87
 - 3.4 Exemplo de empréstimo com encargos financeiros pós-fixados, 88
 - 3.5 Exemplo de empréstimo em moeda estrangeira, 89
 - 4 Benefícios a empregados, 89
 - 4.1 Natureza, 89
 - 4.2 Reconhecimento e mensuração, 90
 - 4.3 Exemplo de registro contábil, 91
 - 5 Provisões para riscos, 91
 - 5.1 Natureza, 91
 - 5.2 Reconhecimento de perdas, 91
 - 5.3 Reconhecimento de ganhos, 92
- Exercícios, 93*
- 7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CAPITAL SOCIAL E RESERVAS, 95**
- 1 Introdução, 95
 - 2 Obrigações financeiras e patrimônio líquido, 95
 - 3 Capital social, 96
 - 4 Reservas de capital, 97
 - 4.1 Ágio na colocação de ações, 97
 - 4.2 Partes beneficiárias e bônus de subscrição, 98
 - 4.3 Adiantamentos para futuro aumento de capital, 99
 - 5 Ajustes de avaliação patrimonial, 100
 - 6 Reservas de lucros, 101
 - 7 Ações em tesouraria, 101
- Exercícios, 102*
- 8 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO RESULTADO ABRANGENTE, 105**
- 1 Introdução, 105
 - 2 Elaboração da demonstração das mutações do patrimônio líquido, 105
 - 3 Elaboração da demonstração do resultado abrangente, 107
- Exercícios, 109*
- 9 DEDUÇÕES DE PREJUÍZOS, PARTICIPAÇÕES, DESTINAÇÃO DO LUCRO, RESERVAS E DIVIDENDOS, 111**
- 1 Introdução, 111
 - 2 Deduções de prejuízos, 111
 - 3 Participações, 113
 - 4 Proposta de destinação do lucro, 114
 - 5 Reserva legal, 115
 - 6 Reservas estatutárias, 117
 - 7 Reservas para contingências, 118
 - 8 Reservas de incentivos fiscais, 119
 - 9 Reserva de retenção de lucros, 120
 - 10 Reserva de lucros a realizar, 120
 - 11 Limite de constituição de reservas e retenção de lucros, 121
 - 12 Limite do saldo das reservas de lucros, 121
 - 13 Utilização das reservas de capital, 122
 - 14 Dividendos – origem, 124
 - 15 Dividendo obrigatório, 124
 - 16 Dividendos das ações preferenciais, 128
 - 17 Dividendos intermediários, 132
 - 18 Pagamento dos dividendos, 134
- Exercícios, 134*

12 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, 137

- 1 Introdução, 137
- 2 Considerações gerais, 137
 - 2.1 Demonstração do valor adicionado, 137
 - 2.2 Demonstrações contábeis com o balanço patrimonial com três colunas, 138
 - 2.3 Igualdade de importância de todas as demonstrações contábeis, 140
 - 2.4 Relatórios ambientais e sociais, 140
 - 2.5 Não cumprimento com todas as normas do CPC, 141
 - 2.6 Retificação de políticas contábeis incorretas através de notas explicativas, 141
 - 2.7 Descontinuidade das operações, 142
 - 2.8 Divulgação de informação que não é material, 143
 - 2.9 Compensação de receitas e despesas, 143
 - 2.10 Apresentação de operação de venda de ativo não circulante na demonstração do resultado, 145
 - 2.11 Informação Comparativa, 145
 - 2.12 Publicação em milhões de reais, 145
- 3 Balanço patrimonial, 146
 - 3.1 Caixa e equivalentes de caixa, 147
 - 3.2 Formato do balanço patrimonial, 148
 - 3.3 Transação que não é segregada entre circulante e não circulante, 149
 - 3.4 Classificação entre passivo circulante e não circulante, 149
 - 3.5 Passivo refinanciado, 150
 - 3.6 Passivo com opção de prorrogação pelo devedor, 150
 - 3.7 Passivo com quebra de acordo contratual, 151
- 4 Demonstração do resultado, 151
 - 4.1 Receita bruta e receita líquida, 152
 - 4.2 Lucro ou prejuízo operacional, 153
 - 4.3 Participações no resultado, 153
 - 4.4 Participação de sócios não controladores, 153
 - 4.5 Item extraordinário, 154
 - 4.6 Despesas gerais e administrativas, 154
 - 4.7 Demonstração do resultado por natureza de despesa, 154
 - 4.8 Ganhos e perdas cambiais, 155

Exercícios, 156

11 ESTOQUES, 157

- 1 Introdução, 157

- 2 Natureza, 157
 - 3 Custos dos estoques, 159
 - 4 Estoques importados, 162
 - 5 Impostos recuperáveis na aquisição de estoques, 163
 - 6 Método do custo padrão, 163
 - 7 Método do varejo, 164
 - 8 Inventário periódico, 165
 - 9 Controle permanente de estoques e critérios de valorização, 165
 - 10 Valor líquido realizável, 167
 - 11 Reconhecimento no resultado, 168
- Exercícios, 168*

12 ATIVO BIOLÓGICO E PRODUTO AGRÍCOLA, 169

- 1 Introdução, 169
 - 2 Alcance, 169
 - 3 Natureza, 171
 - 4 Reconhecimento e mensuração, 173
 - 5 Determinação do valor justo, 175
 - 6 Outros pontos relevantes, 176
- Exercícios, 177*

13 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO, 179

- 1 Introdução, 179
 - 2 Alcance, 179
 - 3 Natureza, 180
 - 4 Classificação das propriedades, 182
 - 5 Reconhecimento e mensuração inicial, 183
 - 6 Permuta, 184
 - 7 Mensuração após o reconhecimento, 185
 - 8 Transferências, 187
 - 9 Alienação, 187
- Exercícios, 188*

14 INVESTIMENTO EM COLIGADA, EM CONTROLADA E EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO, 189

- 1 Introdução, 189
- 2 Natureza, 189
- 3 Investimento em controlada, 190
- 4 Investimento em coligada, 192
- 5 Investimento em entidade controlada em conjunto, 194
- 6 Método de equivalência patrimonial, 194
- 7 Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial, 197

- 8 Resultados não realizados em operações com coligadas, 198
 - 9 Resultados não realizados em operações entre controladora e controlada e entre controladas, 202
 - 10 Outros pontos relevantes, 206
- Exercícios, 208*

15 NEGÓCIOS EM CONJUNTO, 209

- 1 Introdução, 209
 - 2 Natureza dos negócios em conjunto, 209
 - 3 Identificando se o negócio em conjunto é uma *joint venture* ou uma *joint operation*, 212
 - 4 Contabilização de negócios em conjunto, 217
- Exercícios, 220*

16 ATIVO IMOBILIZADO, 223

- 1 Introdução, 223
 - 2 Natureza, 223
 - 3 Reconhecimento, 225
 - 4 Permuta, 233
 - 5 Depreciação, 233
 - 6 Início da depreciação e quando cessa a depreciação, 236
 - 7 Mudanças de vida útil e do método de depreciação, 236
 - 8 Baixa, 238
- Exercícios, 238*

17 ATIVO INTANGÍVEL, 241

- 1 Introdução, 241
 - 2 Natureza, 241
 - 3 Reconhecimento inicial, 241
 - 4 Ativo intangível gerado internamente, 245
 - 5 Vida útil, 247
 - 6 Amortização, 250
 - 7 Baixa, 251
- Exercícios, 252*

18 OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, 253

- 1 Introdução, 253
 - 2 Alcance, 253
 - 3 Classificação do arrendamento mercantil, 254
 - 4 Contabilização de arrendamento mercantil financeiro, 261
 - 5 Contabilização de arrendamento mercantil operacional, 268
 - 6 Venda e *leaseback*, 272
 - 7 IFRS 16 – Nova metodologia de arrendamento mercantil, 274
- Exercícios, 275*

Resolução dos exercícios, 277

Bibliografia básica, 301